

Atendimento pelos proprietários



INHO
Materiais para Construção

☎ (51) **3625.2706**

Av. Central, 1105 - B. Zona Nova - Capão da Canoa - RS

PAPELARIA CABRAL

É mais Você aqui no Litoral!

Material Escolar, Escritório, Presentes,
Brinquedos, Encomenda De Livros, Xerox,
Encadernação E Plastificação

FONE/FAX (51) 3625-5588

E-mail: papelaria.cabral@ibest.com.br

Av. Paraguassú, 1776 - Loja 06 - Centro - Capão da Canoa - RS

Clínica Geral Médica do Trabalho

CRM 23.046 - CFM 1162

Dra. Carolina Freiberg Kaul

☎ **3665.5786**

Rua Peri, 3687 - Sala 04
Atrás da Corsan - Capão da Canoa - RS

FOCALIZANDO

LEI SECA

taniaborges@uol.com.br
taniaborges@hotmail.com

Eu sinceramente não entendo certas pessoas que além de não cuidarem de sua própria vida colocam a vida de outras pessoas em risco.

As estatísticas estão sendo divulgadas nos meios de comunicação que a partir da data que foi colocada em execução a LEI SECA diminuiu os acidentes nas estradas.

Algumas pessoas ainda estão levando na brincadeira, mas estão respeitando. Tudo porque estão preocupados com a multa e foram poucos que mencionaram que o mais importante é preservar a sua vida e a vida dos outros, pois em alguns acidentes pessoas que não tem nada com que se preocupar acabam sendo atingidos alguns até levando a óbito.

Gostaria de saber o que leva um motorista que mesmo sabendo que após ter ingerido alguma quantidade de álcool o risco de causar um acidente é bem maior e mesmo assim acabam ingerindo e não se preocupando com o que possa causar a uma pessoa que não tem nada a ver com as bebedeiras e acabam pagando um preço muito caro.

Mexendo no bolso é prestada mais atenção no que este valor fará a diferença e não o dano que poderá causar dirigindo alcoolizado e nem tampouco nas vidas que irão se perder e este tipo de questionamento que muitas pessoas conscientes é que se fazem para poder entender o que passa na mente destas pessoas que nem em si próprios pensam.

Se algumas pessoas pensassem que somos nós que devemos zelar pela nossa própria vida não necessitando de lei para que respeitemos a nós e aos outros.

No momento que ingerimos alguma quantidade de álcool sabemos que é arriscado estarmos no volante então porque arriscar ?

Então vamos prestar atenção na LEI SECA, pois fazendo festa consciente é bem melhor do que ingerir álcool e depois não se lembrar de nada ou outra coisa pior causar algum acidente causando danos irreparáveis.

Ame a sua vida e também a dos outros.

“ A vida é um canto eterno de beleza!

Os homens complicam a vida e dificultam a existência, porque se acreditam diferentes uns dos outros.

Mas a vida é uma só e os homens todos irmãos.

Portanto, não antagonize os outros.

Distribua amor e compreensão a todos os que se chegam a você.

Faça como o sol, que se dá a todos igualmente, em raios benéficos de luz e de calor.”

Tânia Borges

CARLOS MÁQUINAS

Costura, Tricô, Doméstica e Industrial

COMPRA - VENDE - CONSERTA

3625.3673 / 8404.3751

Dra. Fabiane

Arnez Praetzel

Neurologia Infantil

(Terças -feiras - Agendar Horário)

CRM23908

Reservas para consultas pelo fone 3665.3241

Rua Luiz Guanella, 2854
(frente ao Hospital Santa Luzia)
Capão da Canoa - RS

A noite em que as virtudes passearam de bonde por Paris

Sergio Agra (*)

O piano's bar. Balcões de cerejeira, com detalhes em couro na tonalidade dourada. As mesas cobertas por toalhas de linho em tom pastel. King Curts geme All the Way. A pista de dança vazia; tocos de cigarros pisoteados. O bêbado, os pés descalços, ronca sobre o sofá que acompanha toda a extensão de uma das paredes. O garçom recorre, dolente, copos e cinzeiros; o ajudante alça as cadeiras sobre as mesas, à medida que elas vão sendo desocupadas. O Homem, colarinho desfeito, gravata arriada, o paletó jogado sobre o encosto da cadeira, beberica o Royal Salute "batizado" e fuma Chesterfield.

Trajando um longo negro de musselina italiana, que não disfarça o porte à la Martina Navratilova*, ela irrompe pelo saguão do bar.

O Homem: (Ergue-se e apruma a cadeira para ela sentar) – Não entendi, sinceramente, tua atitude.

A Mulher: (Ausente qualquer resquício de maquiagem, abre uma finíssima cigarreira de marfim, com incrustações em ouro) – Dê graças ao Eterno por eu ainda ter vindo.

O Homem: (Irônico) – Às quatro da manhã? (O garçom aproxima-se sem estender a carta).

O garçom: – Alguma bebida para a senhora?

A Mulher: (Percebe a pouca disposição do garçom. Rispida) – Apenas troque o cinzeiro. Este mais parece uma latrina.

(O garçom atende a ordem e se retira. A Mulher dá uma longa tragada no cigarro).

O Homem: (Contendo a irritação) – Sabias muito bem que não era por mim, ou pelo Reitor, e sim por Helena. Vocês, afinal, sempre foram tão amigas, inseparáveis. Eu diria, até, íntimas, ...não é mesmo?...

A Mulher: (Cortando as ponderações do Homem) – Talvez até demais para o meu gosto.

(Ela era catedrática da disciplina de Direito de Família e Sucessões. Fizera o mestrado em Direito Civil e Processual Civil e, agora, buscava o doutorado. Lecionava em três importantes universidades, e mantinha conceituado escritório de advocacia. Difícil no trato, sabia, no entanto, ser generosa para com os virtuosos. E Helena o demonstrara ser).

A Mulher: (Remexe nas lembranças) – Quando Helena foi admitida na Universidade, era imatura, recém-chegada da roça. Acolhi-a em meu Departamento, mostrei-lhe como lidar com aquele bando de idiotas e reacionários, a maioria filhos de desembargadores; frequentam o turno da manhã, à tarde fazem estágio remunerado por um par de horas nos gabinetes dos tribunais e, à noite, mergulham em festins de clubes e choperias da moda. Ensinei Helena a preparar os esquemas de aula e a aplicar as provas de cada bimestre. Comigo, Helena realmente aprendeu a viver!

O Homem: (Tenta lembrar) – Vocês chegaram morar juntas por algum tempo?

A Mulher: (Incisiva) – Morar na mesma casa, nunca! Viajamos, sim. Estudamos. Mostrei-lhe o meu projeto com o qual iria pleitear a bolsa do curso de doutorado na Sorbonne. Quantas foram as noites que releguei os apontamentos e o computador, para escutar-lhe as confidências, a relação mal-resolvida com a família, enfim...

(O bêbado acorda e faz dueto com Louis Armstrong em What a Wonderful World).

O Homem: (Conciliador) – Todos estranhamos tua ausência na festa, principalmente Helena, já que era a homenageada. Expliquei-lhe que não nos falávamos desde o último fim de semana.

A Mulher: (Amassa com violência o cigarro no cinzeiro) – E o que esperavas? Somente nesta segunda-feira soube que o meu trabalho fora extraviado no trajeto entre o Gabinete do Reitor e o Escritório-Geral do Consulado Francês, impossibilitando que eu pudesse enviar outra cópia em seu lugar. Enquanto isso, o de Helena era agraciado com a bolsa na Sorbonne. Sequer sabia que ela defenderá tese. E nós, que não tínhamos segredos uma com a outra...

O Homem: – Afinal, qual foi o tema do teu trabalho?

A Mulher: (Mais serena, vê o garçom conduzir o bêbedo para fora do bar) – O Direito do Companheiro Supérstite ao Patrimônio do *de cuius* na Relação Homoafetiva.

O Homem: (Mal consegue murmurar) – Eu não acredito!

A Mulher: (Intrigada) – O que foi?...

O Homem: (Levanta-se, veste o paletó, guarda o maço de cigarros e o isqueiro num dos bolsos e dá um último gole na bebida) – Foi esta a tese defendida por Helena.

Sinatra entoou Stranger in the Night.

* - *Martina Navratilova* - [* O arquivo contém dados inválidos | incorporado.JPG *] Ela foi a primeira atleta famosa a declarar-se lésbica para o público, no começo da década de 1980. Nascida na antiga Tchecoslováquia é a maior ganhadora de prêmios do tênis profissional, entre homens e mulheres.

*) Advogado

CLÍNICA MÉDICA MEDICINA DO TRABALHO

DR. ELIO ALCOBA ARNEZ CRM 5741

DR. PEDRO PRAETZEL CRM 22496

Reservas para consultas pelo fone 3665.3241

Rua Luiz Guanella, 2854 (frente ao Hospital Santa Luzia) Capão da Canoa - RS

Tania Medeiros da Silveira



Psicóloga - CRP 07/13749

Atendimento: Crianças-Adolescentes e Adultos
Consultas : Fones 3625.1812 / 9629.5257

AV. ARARIGBÓIA, 371 LOJA 2 - CAPÃO DA CANOA